

PROGNÓSTICO ECONÔMICO DO BRASIL – 2014/2015 (*)

Dr. Pedro Hubertus Vivas Agüero (**)

Resumen:

Este artículo busca hacer un balance rápido de las principales instituciones públicas y privadas, nacionales e internacionales, que actualmente hacen y publican previsiones sobre la economía del Brasil, y la información que ellos ofrecen sobre la marcha de la economía nacional, a lo largo de los años 2014 y 2015.

Palabra clave: Previsiones económicas del Brasil 2014 – 2015

1. Apresentação

Em princípio se esperaria que todas as instituições públicas e privadas, que tem a ver com políticas públicas ou gestões de negócios privados, deveriam ter modelos, exercícios e publicações sobre as previsões próprias de suas áreas, que fundamentem suas decisões. Dos mais conhecidos neste assunto no Brasil, destacam as seguintes instituições internacionais e nacionais:

2. Instituições internacionais:

Ente as instituições internacionais aparecem:

1) FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL (FMI):

O FMI esta sediado em Washington DC e é um organismo criado na reunião de Bretton Woods (1947) que agrupa a todos os países do mundo e juntamente com o Banco Mundial busca regular e apoiar a estabilidade e crescimento de todos os países do mundo.

O FMI publica regularmente o *World Economic Outlook* (WEO) ou o Panorama Econômico Mundial. O último WEO do FMI vem de abril 2014 e ele é uma publicação completa e extensa (236 páginas), com dados como os seguintes:

Tabela Nº 1

Principais variáveis macroeconômicas (variações ou relações % por ano)

| Áreas geográficas | Produto Nacional Bruto (PNB) | | | Preços ao Consumidor | | | Saldo Conta Corrente/PNB | | | Nível do Desemprego | | |
|---------------------|------------------------------|------|------|----------------------|------|------|--------------------------|------|------|---------------------|------|------|
| | 2013 | 2014 | 2015 | 2013 | 2014 | 2015 | 2013 | 2014 | 2015 | 2013 | 2014 | 2015 |
| Países | | | | | | | | | | | | |
| MUNDO | 3,0 | 3,6 | 3,9 | | | | | | | | | |
| China | 7,7 | 7,5 | 7,3 | | | | | | | | | |
| Área do EURO | -0,5 | 1,2 | 1,5 | | | | | | | | | |
| NORTE AMERICA | 1,8 | 2,8 | 3,0 | 1,6 | 1,8 | 1,8 | -2,3 | -2,2 | -2,5 | | | |
| Estados Unidos N.A. | 1,9 | 2,8 | 3,0 | 1,5 | 1,4 | 1,6 | -2,3 | -2,2 | -2,6 | 7,4 | 6,4 | 6,2 |
| Canadá | 2,0 | 2,3 | 2,4 | 1,0 | 1,5 | 1,9 | -3,2 | -2,6 | -2,5 | 7,1 | 7,0 | 6,9 |
| México | 1,1 | 3,0 | 3,5 | 3,8 | 4,0 | 3,5 | -1,8 | -1,9 | -2,0 | 4,9 | 4,5 | 4,3 |
| SUL AMERICA | 3,2 | 2,3 | 2,7 | 8,1 | | | -2,7 | -2,8 | -2,9 | | | |
| Brasil | 2,3 | 1,8 | 2,7 | 6,2 | 5,9 | 5,5 | -3,6 | -3,6 | -3,7 | 5,4 | 5,6 | 5,8 |
| Argentina | 4,3 | 0,5 | 1,0 | 10,6 | | | -0,9 | -0,5 | -0,5 | 7,1 | 7,6 | 7,6 |

| | | | | | | | | | | | | |
|-----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-----|------|------|
| Colômbia | 4,3 | 4,5 | 4,5 | 2,0 | 1,9 | 2,9 | -3,3 | -3,3 | -3,2 | 9,7 | 9,3 | 9,0 |
| Venezuela | 1,0 | -0,5 | -1,0 | 40,7 | 50,7 | 38,0 | 2,7 | 2,4 | 1,8 | 9,2 | 11,2 | 13,3 |
| Peru | 5,0 | 5,5 | 5,8 | 2,8 | 2,5 | 2,1 | -4,9 | -4,8 | -4,4 | 7,5 | 6,0 | 6,0 |
| Chile | 4,2 | 3,6 | 4,1 | 1,8 | 3,5 | 2,9 | -3,4 | -3,3 | -2,8 | 5,9 | 6,1 | 6,2 |
| Equador | 4,2 | 4,2 | 3,5 | 2,7 | 2,8 | 2,6 | -1,5 | -2,4 | -3,1 | 4,7 | 5,0 | 5,0 |
| Uruguai | 4,2 | 2,8 | 3,0 | 8,6 | 8,3 | 8,0 | -5,9 | -5,5 | -5,2 | 6,3 | 6,8 | 6,9 |
| Bolívia | 6,8 | 5,1 | 5,0 | 5,7 | 6,8 | 5,3 | 3,7 | 3,7 | 2,4 | 6,4 | 6,3 | 6,2 |
| Paraguai | 13,0 | 4,8 | 4,5 | 2,7 | 4,7 | 5,0 | 0,9 | -0,9 | -1,6 | 5,4 | 5,5 | 5,5 |

Fonte: IMF, 2014 p. 2 e 62.

Observando esta Tabela, poder-se-ia extrair as seguintes conclusões rápidas:

- O mundo em geral esta enfrentando um período de baixo crescimento, sequela da crise iniciado em 2008, remediado em parte pelo singular crescimento da China.
- A Zona do Euro continua com seu baixo crescimento, inclusive neste último ano de 2013 oferece um crescimento negativo de seu PNB.
- Norte América também apresenta um baixo crescimento, que não é maior graças ao relativo crescimento de México e Canadá. Os EUA continuam apresentando um pobre desempenho
- Em Sul América, Peru, Bolívia e Colômbia mostram crescimento de seus produtos acima da media de seus vizinhos. À Inversa, Venezuela, Argentina e Brasil apresentam um crescimento abaixo de seus vizinhos; inclusive a Venezuela mostraria um crescimento negativo no período 2014-2015.
- O nível dos preços (ao consumidor) em todo o período considerado mostra taxas de expansão razoáveis, exceto na Venezuela, onde a inflação aparece por volta de um 40%.
- O saldo em transações correntes, relacionado com o PNB de cada um dos países, mostra taxas negativas para todos os países considerados, exceto Venezuela e Bolívia (seguramente por suas exportações de combustíveis).
- O nível do desemprego apresenta-se relativamente elevado em todos os países, especialmente na Venezuela, Colômbia e Argentina.

2) FOOD ALIMENTATION ORGANIZATION (FAO)

A FAO é uma organização subsidiária das Nações Unidas dedicadas a tudo aquilo que seja alimentação, em suas diferentes variedades, como cereais, açúcar, carnes, leite, pescado, etc. Ele esta sediado em Roma e periodicamente emite relatórios sobre seu tema como o documento "Perspectivas alimentarias. Análisis del Mercado mundial" publicado em maio último.

Na Tabela a seguir aparece um consolidado sobre a produção de cereais nos últimos dois anos e sua previsão para 2014.

Tabela Nº 2
Panorama mundial do mercado de cereais secundários
(bilhões de toneladas)

| Balanco mundial | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | Var % 13/14 |
|------------------|-----------|-----------|-----------|-------------|
| Produção | 2,36 | 2,31 | 2,50 | 8,0 |
| Comercio | 0,32 | 0,31 | 0,31 | 1,7 |
| Utilização total | 2,33 | 2,34 | 2,42 | 3,5 |
| . Consumo humano | 1,07 | 1,08 | 1,10 | 1,7 |
| . Consumo animal | 0,80 | 0,81 | 0,85 | 5,3 |

| | | | | |
|--------------------|------|------|------|------|
| . Outros usos | 0,47 | 0,45 | 0,47 | 4,5 |
| Existências finais | 0,52 | 0,50 | 0,56 | 13,4 |

Fonte: FAO, 2013 p. 6

Vê-se nesta Tabela como a perspectiva alimentaria para o curto prazo é positiva, visto o acréscimo da produção acima do consumo, gerando um substancial nível dos estoques, que infelizmente para os produtores, isto provocaria uma queda dos preços em -3,6%. Isto último deve ser fatal para a agroindústria nacional, setor que era quase o único que vinha mostrando dinamismo nos últimos anos.

3. Instituições públicas nacionais

Atualmente no Brasil existem instituições públicas e privadas que atuam acima das previsões econômicas. Entre as instituições públicas de destaque aparecem:

1) INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE):

O IBGE faz previsões sobre a população brasileira, discriminado por sexo e idade e seu último registro cobre o período 1980-2050. Na seguinte Tabela pode-se observar um resumo destes trabalhos.

Tabela Nº 3

População Brasileira 1980 - 2050

| Anos | Milhões Hab. | Taxa % anual |
|------|--------------|--------------|
| 1980 | 119 | ---- |
| 1990 | 147 | 2,39 |
| 2000 | 171 | 1,75 |
| 2010 | 193 | 1,35 |
| 2020 | 207 | 0,77 |
| 2030 | 216 | 0,49 |
| 2040 | 219 | 0,14 |
| 2050 | 215 | -0,19 |

Fonte: IBGE, 2008, p. 28 (Tabela 8)

Isto estaria mostrando que atualmente o Brasil já registra uma população de quase 200 milhões de habitantes, o que lhe qualifica como um grande mercado interno que atender, porém esta população gradualmente vai caindo em sua expansão natural, o que deve significar em algum momento, falta ou carência de recursos humanos, especialmente nos setores mais especializados.

2) BANCO CENTRAL DE BRASIL (BACEN):

O BACEN é o organismo encarregado por lei de assegurar a estabilidade dos preços, entre outros assuntos, e nesse sentido elabora estudos macroeconômicos em geral e periodicamente ajusta a taxa de juros de base (Selic) para manter o equilíbrio entre a demanda e a oferta agregada, e assim manter os preços estáveis (inflação). Assim, num documento de junho último ele oferece informações sobre a inflação prevista para os próximos dois anos, conforme aparece na seguinte Tabela:

Tabela Nº 1.4

Projeção da inflação no Brasil
(Índice IPCA, considerando uma
taxa de juros de 11% a.a.)

| Anos | Trimestre | Projeção central |
|------|-----------|------------------|
| 2014 | 2 | 6,5 |

| | | |
|------|---|-----|
| 2014 | 3 | 6,6 |
| 2014 | 4 | 6,4 |
| 2015 | 1 | 6,1 |
| 2015 | 2 | 5,9 |
| 2015 | 3 | 6,0 |
| 2015 | 4 | 5,7 |
| 2016 | 1 | 5,4 |
| 2016 | 2 | 5,1 |

Fonte: BACEN, 2014a, p. 72

Isto significa que o Brasil dificilmente chegará a cumprir sua meta de inflação de 4,5%, dedução feita tanto para o curto como para o mediano prazo.

4. Instituições privadas nacionais

Entre as entidades privadas que efetuam prognósticos aparecem com destaque as seguintes figuras:

1) RELATORIO DE MERCADO FOCUS

O Relatório de Mercado Focus ou “Relatório Focus” é uma publicação que recolhe as opiniões do mercado (mais de 100 analistas de diferentes entidades financeiras), centralizado e divulgado pelo BACEN todas as sextas feiras desde janeiro de 2001. O relatório contém projeções sobre diversos temas como preços (IPCA-IBGE, IGP-FGV e IPC-FIPE), taxa de câmbio, taxa de juros Selic, dívida do governo, crescimento do PIB e outros como aparece na Tabela a seguir. Entre as entidades que participam oferecendo seus cálculos, existe certa concorrência, visto que o BACEN periodicamente destaca as cinco instituições que mais acertaram em suas previsões (as top five), o que assegura um mínimo de rigor e seriedade nestes cálculos.

Observe-se a seguir como para o mercado a economia deve manter certa estabilidade em preços e câmbio nos anos 2014 – 2015, com um fraco desempenho da economia em geral (PIB), da indústria em particular e das contas com o exterior.

Tabela Nº 5

Previsões macroeconômicas do Relatório de Mercado Focus, para os anos 2014 e 2015 - 15/08/2014.

| Mediana - agregado | 2014 | | | | 2015 | | | |
|--|------------|------------|--------|------------|------------|------------|--------|----------|
| | Há 4 seman | Há 1 seman | Hoje | ComportSem | Há 4 seman | Há 1 seman | Hoje | ComportS |
| IPCA (%) | 6,44 | 6,26 | 6,25 | -5 | 6,12 | 6,25 | 6,25 | -1 |
| IGP- Di (%) | 4,49 | 3,98 | 3,89 | -15 | 5,5 | 5,5 | 5,5 | -1 |
| IGP - M (%) | 5,01 | 4,05 | 3,98 | -15 | 5,55 | 5,6 | 5,59 | -2 |
| IPC - FIPE (%) | 5,56 | 5,39 | 5,38 | -3 | 5,13 | 5,08 | 4,91 | -1 |
| Taxa câmbio - Fim de período (R\$/US\$) | 2,35 | 2,35 | 2,35 | -4 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | -11 |
| Taxa câmbio - Media período (R\$/US\$) | 2,29 | 2,29 | 2,29 | -6 | 2,45 | 2,44 | 2,44 | -2 |
| Meta Taxa Selic - Fim período (%a.a.) | 11,00 | 11 | 11 | -11 | 12 | 12 | 11,75 | -1 |
| Meta Taxa Selic - Media período (%aa) | 10,91 | 10,91 | 10,91 | -11 | 11,81 | 11,78 | 11,67 | -2 |
| Dívida Líquida Setor Público (% do PIB) | 34,85 | 34,85 | 34,89 | -1 | 35 | 35 | 35 | -9 |
| PIB (% do crescimento) | 0,97 | 0,81 | 0,79 | -12 | 1,5 | 1,2 | 1,2 | -1 |
| Produção industrial (% do crescimento) | -1,15 | -1,53 | -1,76 | -1 | 1,7 | 1,7 | 1,7 | -4 |
| Conta Corrente (US\$ bilhões) | -81,50 | -81,2 | -81,65 | -1 | -74,1 | -75 | -75,95 | -2 |
| Balança Comercial (US\$ bilhões) | 2,00 | 2 | 2 | -4 | 9,8 | 9 | 8 | -1 |
| Invest. Estrangeiro Direto (US\$ bilhões). | 60,00 | 60 | 60 | -19 | 55 | 55 | 56 | -1 |
| Preços administrados (%) | 5,00 | 5,1 | 5,05 | -1 | 6,5 | 7 | 7 | -1 |

Fonte: BACEN, 2014b p. 2

2) CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE INDÚSTRIAS (CNI).

A Sondagem Industrial tem como objetivo identificar a tendência passada e futura da indústria brasileira. Essa pesquisa de opinião empresarial é realizada desde 1998, e conta com aproximadamente 2.000 empresas das indústrias extrativa e de transformação. Inicialmente com periodicidade trimestral, a Sondagem Industrial passou a ser realizada mensalmente a partir de janeiro de 2010. A Sondagem abrange o Distrito Federal e os 26 Estados brasileiros e é realizada em parceria com as federações de Indústria. São divulgados resultados por setor de atividade, região geográfica e porte de empresa. Resultados estaduais são divulgados pelas Federações de Indústria. A amostra é probabilística, feita a partir de uma população de empresas com 10 empregados ou mais. A cada fim de trimestre do ano calendário (março, junho, setembro e dezembro) o questionário de coleta é ampliado, incluindo outras variáveis e o relatório de divulgação apresenta análises econômica, setorial e por porte da empresa.

Veja na seguinte Tabela as informações sobre as expectativas da CNI para os próximos seis meses.

Tabela Nº 6
Expectativas da CNI para os próximos seis meses, junho 2014 (*)

| Resultados | Demanda mercado | | | | Exportação quantitativa | | | | Compra matéria prima | | | | Contratação mão obra | | | |
|--------------------|-----------------|--------|--------|-----|-------------------------|--------|--------|-----|----------------------|--------|--------|-----|----------------------|--------|--------|-----|
| | A | B | C | C/A | A | B | C | C/A | A | B | C | C/A | A | B | C | C/A |
| | jul/13 | jun/14 | jul/14 | % | jul/13 | jun/14 | jul/14 | % | jul/13 | jun/14 | jul/14 | % | jul/13 | jun/14 | jul/14 | % |
| Indústria em geral | 59 | 54 | 55 | -6 | 54 | 50 | 50 | -8 | 56 | 51 | 52 | -6 | 52 | 49 | 48 | -6 |
| Pequena empresa | 58 | 53 | 55 | -5 | 53 | 52 | 51 | -5 | 56 | 51 | 53 | -5 | 52 | 49 | 50 | -4 |
| Media empresa | 58 | 52 | 54 | -6 | 53 | 48 | 48 | -10 | 54 | 50 | 51 | -6 | 49 | 47 | 48 | -3 |
| Grande empresa | 60 | 55 | 56 | -7 | 56 | 51 | 50 | -10 | 57 | 52 | 53 | -8 | 53 | 49 | 48 | -9 |

(*) Os indicadores variam de 0 a 100. Valores acima de 100 indicam expectativas positivas

Fonte: CNI, junho 2014 p. 12.

Observe-se como as expectativas dos industriais para os próximos seis meses são moderadas, com tendência a decrescer, confirmando assim o assinalado pelo Relatório Focus, destacado na anterior Tabela; inclusive este panorama é mais radical no caso das grandes empresas e no que se refere às expectativas de exportações.

3) GRANDES EMPRESAS E BANCOS EM GERAL

As atividades de previsão econômica são usuais em todas as empresas de grande porte e bancos em geral, seja através de seus departamentos de estudos econômicos, de suas mesas de operações no caso dos bancos de investimentos e/ou da seção encarregada do relacionamento com os investidores. Um exemplo vivo disto último acabou sendo conhecido em julho de 2014 quando a equipe do Banco Santander encarregada destas tarefas, chefiada por Sinara Polycarpo Figueiredo emitiu uma carta direcionada para os clientes de alta renda, com o seguinte teor:



Isto acabou provocando uma comoção inesperada em todo o ambiente político partidário do país, o que ocasionou a demissão sumária de Figueiredo e sua equipe.

O curioso é que tudo isto já aparece com outras palavras e contexto nos relatórios já citados do Focus e CNI, sinal de que trabalhar em prognósticos tem seus percalços e perigos.

5. Conclusões

A situação atual e as tendências da economia são preocupantes, visto que tanto a produção como o consumo estão paralisados e existem sinais que o volume dos investimentos (bolsa de valores, empréstimos bancários, investimentos estrangeiros e outros) estão diminuindo, todo o qual explicaria ou fundamentariam os dados críticos que aparecem neste artigo. Tudo isto por sua vez deve fundamentar mudanças radicais, tanto na política fiscal como na política monetária do país, no curto e médio prazo, só pena de agravar ainda mais o panorama apresentado.

Notas de pé de página:

(*) Este material forma parte das disciplinas "Prognóstico Econômico" e "Estatística para Previsões Econômicas", em atual execução (2º Sem 2014) no Departamento de Economia da FEA-PUCSP, São Paulo Brasil.

(**) Professor do Departamento de Economia da FEA-PUCSP e ex-docente da FCE-UNMSM, Lima Peru. E-mail: phva@ibest.com.br e Home Page: <http://phva.ucoz.com.br>

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

BACEN. **Perspectivas para a inflação**. Brasília DF: Banco Central do Brasil, junho de 2014a. Disponível em <http://www.bcb.gov.br/htms/reinf/port/2014/06/ri201406c6p.pdf>

BACEN. **Focus – Relatório de mercado**. Brasília DF: Banco Central do Brasil, 15/08/2014b. Disponível em <http://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/R20140815.pdf>

CNI. **Sondagem industrial**, Informe da Confederação Nacional de Indústrias, ano 17, Nº 06, Junho de 2014 (12 páginas). Disponível em

http://arquivos.portaldaindustria.com.br/app/conteudo_24/2014/07/18/4/SondagemIndustrialJunho20141.pdf

FAO. **Perspectivas alimentarias. Resumen del mercado.** Roma: Food Alimentation Organization, november 2013. Disponível em <http://www.fao.org/docrep/019/i3473s/i3473s.pdf>

IBGE. **Projeção da população do Brasil, por sexo e idade 1980-2050 – Revisão 2008.** Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2008. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2008/projecao.pdf

IMF. **World economic outlook (WEO).** Washington DC: International Monetary Fund, april 2014 (Recovery strengthens, remains uneven), 216 pages. Disponível em <http://www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2014/01/pdf/text.pdf>